

# FESTA NO INFERNO

Eduardo Feldberg – Março/2009

Neste pequeno artigo, escreverei sobre uma questão que aguçou minha curiosidade há alguns meses. Trata-se de um assunto que não chega a ser polêmico nem caloroso, mas simplesmente dividido na opinião dos cristãos.

## VOCÊ ACHA QUE O DIABO DESEJOU A MORTE DE JESUS?

Algumas pessoas acreditam que o Diabo almejou a morte de Jesus desde o início, ao passo que outros vêem o inimigo de nossas almas tentando impedi-LO de subir à cruz, e o pior é que na Palavra, conforme o ponto de vista do leitor, é possível interpretar versículos de forma a embasar os dois pontos de vista. Como a Bíblia não erra, podemos crer que ou nós estamos errando em algum ponto, ou que há uma terceira alternativa, mais harmoniosa.

Os que defendem que o Diabo quis vê-LO morto acreditam que o Diabo não sabia do Plano de Salvação elaborado por Deus, ou que sabia, mas não achava possível sua concretização, ou ainda que ele não entendia as profecias que previam estes fatos. Citam versículos que revelam o desejo do inimigo em matar a Jesus desde o início de sua vida, com a matança de Herodes, e após isso, com as diversas tentativas de eliminá-LO, influenciando pessoas a apedrejá-LO ou lançá-LO de um penhasco.

Os que defendem que o Diabo queria impedir a morte do Messias acreditam que o Diabo já sabia do Plano de Salvação, portanto não queria ver Jesus na cruz, pois isso consumaria sua derrota. Dizem que o sufoco vivido pelo Mestre no Getsêmani foi uma tentativa de impedi-LO de ir à cruz, e que o apelo de Pedro foi um intento do Diabo de desalentá-LO e fazê-LO desistir de toda a Sua obra.

Aparentemente, os dois lados tem suas razões, mas conforme alguns trechos bíblicos que leremos a seguir, o mais coerente é afirmar que o Diabo sempre quis matar Jesus, mas nunca quis que Ele subisse à cruz! O que quero dizer é que o Diabo queria ver Jesus morrendo, mas de forma não-sacrificial, ou seja, que Jesus perdesse a vida involuntariamente, assassinado, por exemplo, mas não da forma já planejada, conforme as profecias do Antigo Testamento. Meus argumentos são os seguintes:

1. Desde o princípio, Satanás sabia que Jesus viria a terra. (Gênesis 3.15)
2. Acredito que o Diabo entendia todas as profecias. Não creio que só quem está cheio do Espírito Santo tem capacidade de entender as profecias. É mais provável que essa seja uma necessidade para se *crer* nelas, não para *entendê-las*. Se fosse assim, nem mesmo os anjos entenderiam as palavras proféticas, e isso parece rebaixar demais seu entendimento. Para o homem natural, pode ser difícil crer nas profecias, mas para o Diabo, um anjo que conviveu com o próprio Deus, não há motivos, muito menos agravantes para se acreditar que Ele não cria nas palavras do Antigo Testamento, muitas vezes ditas de forma tão clara e aberta.
3. Mesmo que o Diabo não entendesse profecias, por diversas vezes Jesus declarou abertamente aos discípulos Seu plano de salvação, discorrendo inclusive sobre sua morte e ressurreição. (Marcos 8.31, 32) Se Jesus disse abertamente sobre sua vitória após a morte, se o Diabo O ouviu, e se o Diabo tem certeza de que Jesus não mente, ele imediatamente reforçou a certeza – que, para mim, já tinha - de que Jesus iria vencer **em sua** própria morte. (Mateus 16.21, 22)
4. Desde a gravidez de Maria, o Diabo já sabia que o fruto do ventre dela seria o Salvador do mundo, pois conhece o mundo espiritual e certamente soube do anúncio do anjo à Maria. (Lucas 1.35)

5. Especulo que, apesar do êxodo gerado pelo recenseamento (Lucas 2.1-5), a falta de lugares para Jesus nascer foi uma estratégia para impedir seu nascimento, mesmo já estando tudo isto previsto no AT. (Lucas 2.7)
6. As inúmeras tentativas de matar a Cristo parecem ter sido tentativas de impedi-lo de levar a cabo seu Plano de Salvação, ao morrer na cruz. Desde Sua meninice, com a matança de Herodes, o inimigo já tentou matá-LO. (Mateus 2.13) Após isso, vemos constantemente os ouvintes tentando assassinar a Cristo. Isto tem um dedo (ou a mão inteira) do Diabo, que influencia as pessoas para o assassinio. (Lucas 4.29; João 8.59)
7. O próprio apóstolo Pedro tentou, imperceptivelmente influenciado pelo inimigo, impedir a Cristo de ir à cruz, mas o plano não vingou. (Mateus 16.22, 23)
8. No Getsêmani, vemos que a opressão foi muito grande, e que Jesus se esforçou muitíssimo para prosseguir. Tamanha dificuldade provavelmente foi gerada por pensamentos de desistência lançados pelo Diabo, sentimentos de dor e angústia, mas Cristo se esforçou e foi até o fim. (Mateus 26.38, 39)
9. Até mesmo na cruz, Satanás influenciou pessoas para fazer Jesus desistir de tamanho sofrimento, com palavras irônicas, porém tentadoras, como “desce daí!”, “salva-te a ti mesmo”. (Mateus 27.40-43)
10. Em nenhum lugar na Bíblia, lemos que Satanás queria ver Jesus na cruz, nem que foi o Diabo quem O matou, tampouco que o Diabo se esforçou para vê-LO crucificado. Pelo contrário, a própria Palavra nos diz que ninguém tiraria a vida de Jesus Cristo, mas sim que Ele próprio a daria. (João 10.17, 18)

Embasado nestas afirmações, concluo que o Diabo ambicionava uma morte não-sacrificial do Rei dos Reis. Assim, não seria um sacrifício voluntário, mas sim um mero homicídio. Satanás tentou assassiná-LO, impedindo-O de cumprir as profecias, e de levar a cabo sua missão de DAR a vida em resgate de muitos. É claro que Jesus jamais seria derrotado, ou sucumbiria, embora sua humanidade fosse severamente provada, mas para quem não tem nada a perder, como Satanás, sempre há uma esperança. Satanás conhecia Jesus, O reconhecia como o próprio Deus, sabia de Seu plano de Salvação, e tentou impedi-LO a todo custo. Qualquer linha de pensamento que afirme o desejo de Satanás em ver Cristo pregado numa cruz, para mim, é inválida. Antes de finalizar, talvez o leitor se pergunte:

*- O que o nome deste artigo tem a ver com o texto?*

Pense comigo:

Se o Diabo não desejava a morte sacrificial de Jesus naquela cruz, obviamente qualquer indicação de que “houve festa do inimigo” após a consumação da maior vitória já ocorrida na terra também é inválida. Certamente todo o reino celestial comemorou a vitória conquistada por Jesus Cristo, e se alguém comemorou, foi o lado vencedor, ou seja, os anjos do Senhor, que admiraram a garra e a coragem de Jesus, suportando tudo o que suportou até a morte, conforme havia sido planejado! Às vezes o povo de Deus tem uma mania de achar que Satanás é um ser estúpido e ignorante, no sentido de entender as coisas. É claro que ele errou feio em sua queda, mas continua sendo um ser muito grande e com poderes, competência e inteligência sobre-humanos. Com essa ideia infundada, acreditam que Satanás fez uma grande festa no inferno! Primeiro, convém ressaltar que o Inferno é um lugar de tormentos, angústia e sofrimentos, e jamais haveria uma festa lá! O inferno é um lugar terrível, onde só há choro e ranger de dentes, e é tão ruim que nem o Diabo gosta de estar lá! Como vemos nas Escrituras, Satanás habita nas regiões celestiais, e inclusive tem acesso ao Céu, quando Deus assim o permite.

Satanás não comemorou nada, pois queria ter assassinado Jesus, impedindo seu propósito, mas não conseguiu, e em vez de festejar, tremeu e se desesperou quando ouviu o Rei dos Reis bradar de uma cruz:

**ESTÁ CONSUMADO!**